

# Perfil de formação e de processos de educação permanente em equipes de saúde bucal no SUS

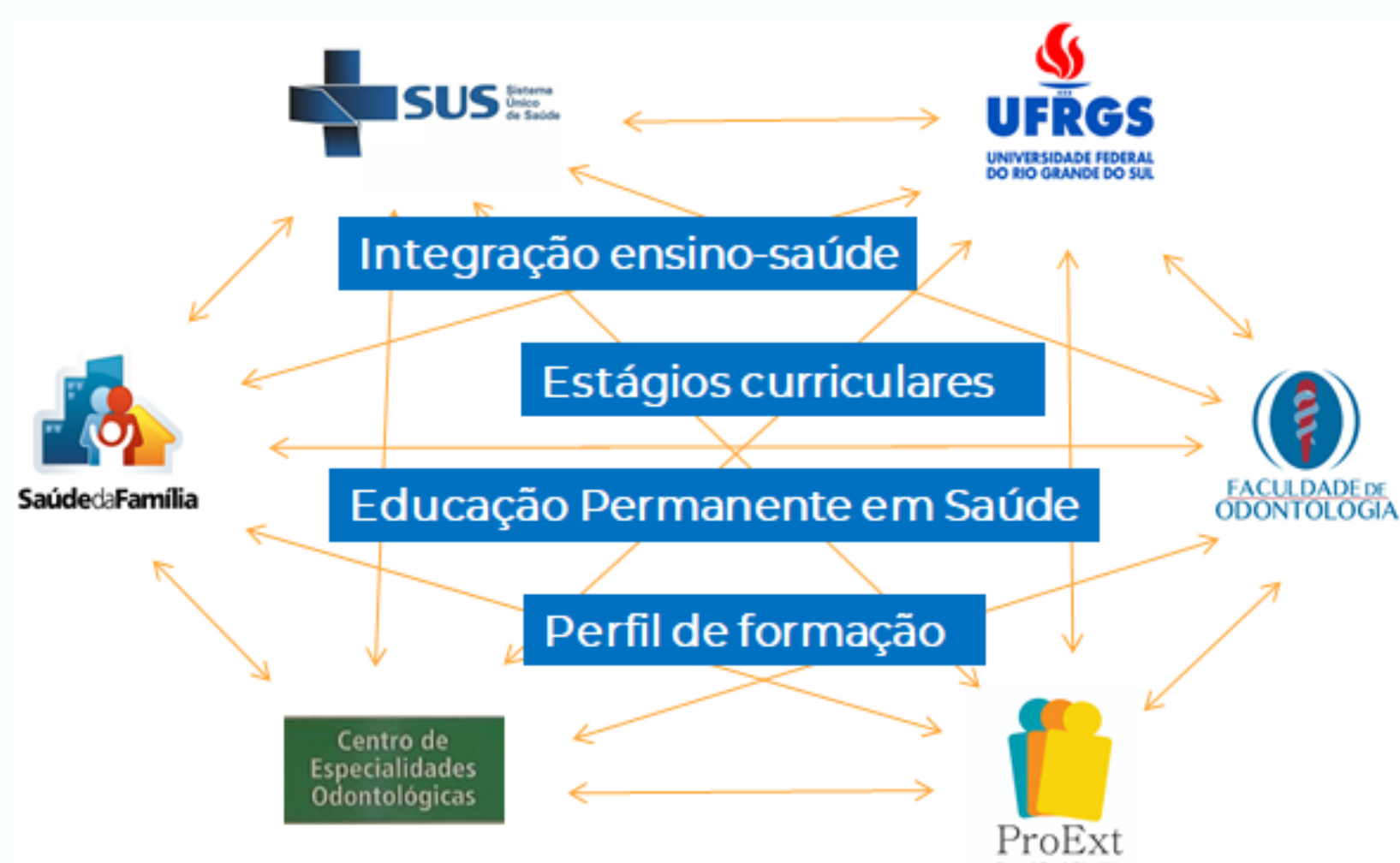


Karen Laís Prediger - Graduanda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cristine Maria Warmling - Professora adjunta da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## Introdução

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre pactuaram, entre os anos de 2014 e 2017, um projeto de extensão com o objetivo de assessorar e realizar processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) para Equipes de Saúde Bucal da Rede de Saúde Bucal do SUS.



## Objetivo principal

Avaliar o perfil de formação e as percepções sobre os processos de EPS de Equipes de Saúde Bucal (ESB), do município de Porto Alegre/RS.

## Metodologia

Trata-se de um estudo de caso do tipo holístico (YIN, 2010). Abordagem metodológica quantitativa e qualitativa. Participaram da pesquisa Cirurgiões-Dentistas, Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal.

Aplicou-se dois questionários:

Questionário estruturado: 127 profissionais responderam o questionário - 71 CD, 12 TSB e 44 ASB - sobre perfil de formação e de trabalho - identificação e vinculação, formação profissional e complementar, preceptoria e área de contribuição. Para análise dos dados produzidos utilizou-se o programa Microsoft Excel 2010.

Questionário semi-estruturado: 139 profissionais responderam sobre avaliação atividades EPS - reuniões distritais, mudanças e qualificação da EPS e conceito de EPS. Para análise dos dados fundamentou-se na análise da produção do discurso, que objetiva trabalhar o sentido histórico e social, além do conteúdo do texto (CAREGNATO, 2006).

## Resultados

87,3 % dos CD participantes possuem formação complementar à graduação.

52,3% especializaram-se na área de Saúde da Família.

61,9% dos CD atuam como preceptores de estágios.

Os encontros mensais de EPS caracterizam-se como um importante espaço de troca de ideias e de informações comuns às equipes que auxiliam os profissionais na prática do trabalho nas unidades de saúde e qualificam o processo de trabalho dentro das equipes.

*"A partir do momento em que há um problema em comum e experiências sobre esta prática são compartilhadas, a visualização de soluções se torna mais fácil e estimula mudança de processos de trabalho" (E 79).*

Como ponto forte dos encontros de EPS é relatado a criação de vínculo entre equipes da rede de saúde bucal. A EPS é citada como sendo algo novo que fortalece a equipe de saúde bucal.

*"As reuniões aproximam as equipes, trazem oportunidades de partilhar as dificuldades e as conquistas. Dá um conforto de se sentir que não se está sozinho mas estamos juntos para enfrentar tudo" (E52).*

## Considerações finais

Atividades de EPS, propiciaram uma relação de proximidade entre a teoria da universidade com a realidade dos serviços no mundo do trabalho do SUS.

As ações de EPS aperfeiçoam a comunicação nas redes de ensino-saúde, estabelecendo um espaço de transformação do trabalho em direção a um lugar de negociações e consensos, frente às necessidades individuais e coletivas.

## Referências

- BRASIL. Ministérios da Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências*. 2004b.
- CAREGNATO, R.C.A.; MUTTI R. *Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo*. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 679-684.
- YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2010.